

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES EM FOCO

Mirian Margarete Pereira da Cruz (mmpcruz@uepg.br)¹

Nilvan Laurindo Sousa (nlaurindo@yahoo.com)²

Vera Lúcia Martiniak (vlmartiniak@uepg.br)³

Resumo: – Este texto tem como objetivo apresentar as experiências e resultados das ações realizadas a partir do projeto de extensão Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), desenvolvido no ano de 2018 em parceria com o Governo Federal. O projeto foi realizado com professores dos anos iniciais na área de Alfabetização, Matemática e nas demais áreas. Buscou-se como ponto de partida o estudo teórico na perspectiva de possibilitar uma prática pedagógica consciente, crítica e emancipatória. Nos procedimentos metodológicos optou-se, nortear o estudo de modo que permitisse ao professor o repensar dos conteúdos, para que fossem trabalhados de forma contextualizada, onde o ensino é permeado pelo lúdico. Essa didática possibilitou aos professores uma articulação entre a teoria e a prática, tornando a aprendizagem contextualizada para o aluno, a prática social, nesse sentido é evidenciada nessa proposta, tem como ponto de partida e de chegada a prática social. Percebeu-se que os resultados do programa de Formação continuada de professores alfabetizadores – PNAIC - têm contribuído para mudanças na postura em relação ao encaminhamento do planejamento pedagógico e das práticas pedagógicas, pois percebe-se por meio da análise dos relatos que suas concepções de criança, infância, alfabetização, educação, letramento, conteúdos e currículo, passaram a ter um olhar diferenciado.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores. Alfabetização. Educação Básica.

INTRODUÇÃO

Este texto tem como objetivo apresentar as ações do projeto de extensão realizadas pela equipe de formadores para a formação continuada de professores alfabetizadores no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, durante o ano de 2018. O programa tem sido realizado, desde 2013, em parceria com o Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação e instituições de ensino superior do país. O formato de formação continuada proposto pelo PNAIC tem contribuído para aprofundar os conhecimentos dos professores alfabetizadores e formadores envolvidos no projeto e no repensar da universidade

¹ Formadora Estadual do PNAIC, SEED; mmpcruz@uepg.br.

² Formadora Regional do PNAIC. Programa de Pós-Graduação em Educação, UEPG, nlaurindo@yahoo.com

³ Coordenadora PNAIC, Departamento de Educação, veramartiniak7@yahoo.com.br

sobre a perspectiva da formação inicial e continuada e no aumento de pesquisas relacionadas a alfabetização e suas políticas.

Tal acordo firmado entre a Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais – PROEX, cujo órgão registra, orienta e acompanha os programas e projetos extensionistas – possibilita a Universidade cumprir com sua função e papel social. Nesse sentido, o princípio norteador da existência da universidade é representado pelo tripé ensino, pesquisa e extensão. Tais projetos envolvem docentes, técnicos, discentes, comunidade, escolas e municípios.

No caso específico do PNAIC, são atendidos pela UEPG 156 municípios, 514 professores formadores, 156 coordenadores locais e cerca de 5 mil professores alfabetizadores. Totalizando em média cerca de 6 mil envolvidos no programa. Em todo o trabalho de formação desenvolvido destaca-se a necessidade de uma cultura de formação continuada dos professores para que se alcance uma educação de qualidade por meio de ações sistemáticas que envolvam o estudo dos eixos da oralidade, leitura e escrita dos alunos do Ciclo de Alfabetização.

Portanto, este texto apresenta os procedimentos metodológicos, os resultados já obtidos, ações em andamento, as concepções de alfabetização e letramento e demais áreas trabalhadas advindos da formação de professores alfabetizadores promovidos pelo PNAIC.

OBJETIVOS

A partir de 2017, o PNAIC passou por alterações que foram implementadas pelo governo federal, ampliando, além da formação realizada na área da Alfabetização, os estudos na área da Matemática e nos demais componentes curriculares, de forma interdisciplinar. Além da ampliação das áreas, também houve a inserção dos professores atuantes nos segmentos da Educação Infantil e do Programa Novo Mais Educação.

Segundo a Portaria no. 826/2017, do MEC as alterações propostas tinham como intenção promover a cooperação federativa e apoiar equipes constituídas de coordenadores vinculados às redes de ensino. Objetivando que fossem definidas metas a serem alcançadas e que os resultados pela alfabetização também fossem acompanhadas pelos municípios e estados.

O objetivo central, do programa, é a ênfase em leitura, escrita e letramento matemático. “Alfabetizando todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental”. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa apoia-se em quatro eixos de atuação: formação continuada presencial para professores alfabetizadores e para orientadores de estudo; materiais didáticos, pedagógicos, jogos, tecnologias educacionais e obras literárias; avaliações e gestão, controle social e mobilização.

A Universidade Estadual de Ponta Grossa é responsável pelo eixo de formação continuada dos professores alfabetizadores, cujos objetivos são:

- Oportunizar formação continuada orientada para o diagnóstico de cada sala de aula e oferecer ao professor amplo repertório de práticas pedagógicas no campo da alfabetização e do letramento, permitindo-lhe intervir claramente para ajudar o aluno a superar obstáculos e progredir na compreensão do funcionamento do sistema de escrita; no domínio das correspondências grafofônicas, na fluência de leitura e no domínio de estratégias de compreensão e de produção de textos e ainda fundamentos da Matemática.

Os objetivos específicos são expressos de forma que os cursistas possam:

- Compreender a importância da avaliação no ciclo de alfabetização, analisando e construindo instrumentos de avaliação e de registro de aprendizagem;
- propor, a implementação de estratégias didático-pedagógicas que efetivamente permitam às crianças a consolidação das competências e das habilidades de Leitura, Escrita e Matemática previstas para serem alcançadas em cada ano do Ciclo de Alfabetização;
- elaborar mecanismos que permitam avançar além do que se tem conseguido com as avaliações de larga escala, ultrapassando o limite da descrição dos resultados, por meio de plano de intervenção de acordo a especificidade das escolas públicas;
- criar oportunidades para o compartilhamento de experiências, favorecendo a consolidação dos conhecimentos e a integração dos docentes;
- identificar as formas como os professores analisam os resultados das avaliações dos seus alunos bem como as ações que realizam após essa análise.

METODOLOGIA

O desenvolvimento do programa pela Universidade Estadual de Ponta Grossa busca oferecer suporte à ação pedagógica dos professores e alcançar os objetivos propostos pelo programa em nível nacional e nos objetivos propostos pelo plano de ação elaborado pela UEPG. Nesse sentido, considera-se que a formação continuada de professores é essencial para que o professor possa aprimorar sua prática pedagógica e contribuir para uma educação emancipadora, propondo situações que incentivam as reflexões e o processo contínuo da formação docente.

Destaca-se, que a formação continuada deve contribuir para que os professores desenvolvam atitudes de investigação e reflexão, pois a atividade docente é um campo de produção de conhecimento, envolvendo aprendizagens que vão além da simples aplicação do que foi estudado. Devido aos desafios da prática docente e a complexidade educacional os

conhecimentos adquiridos na formação inicial são aprimorados e reelaborados durante a formação continuada, tendo como ponto de partida e de chegada a prática social (BRASIL, 2014).

A equipe de formadores do PNAIC/UEPG é composta por 24 professores da área de Pedagogia, Letras e Matemática e uma coordenadora geral. São realizadas reuniões semanais com toda a equipe para estudo e planejamento das formações e atividades que serão propostas para os professores cursistas. Devido a distância de muitos municípios e a dificuldade de acesso, a formação é realizada em dois polos: Ponta Grossa e Foz do Iguaçu.

Nas formações são utilizados materiais que foram elaborados pelas Instituições de Ensino Superior e são convidados pesquisadores das áreas para aprofundar as questões discutidas. Tais materiais são trabalhados, não como manuais, receitas, que retiram a autonomia dos professores, mas, contribuem para que os professores iniciem pelas questões teóricas e metodológicas abordadas e planejem e elaborem novas propostas formativas para trabalhar com os professores alfabetizadores nos municípios.

Outro aspecto importante é ressaltar que os estudos na área da Linguagem pretendem possibilitar aos tutores e cursistas à necessidade de reconhecimento da especificidade da alfabetização, [...] entendida como processo de aquisição e apropriação do sistema da escrita, alfabético e ortográfico; [...], a importância de que a alfabetização se desenvolva num contexto de letramento [...]. (SOARES, 2004, p. 16).

Foram trabalhados em 2018 e início de 2018, os seguintes temas: A organização do trabalho escolar e os recursos didáticos na alfabetização. A oralidade, a leitura e a escrita no Ciclo de Alfabetização. Leitura e Escrita na Educação Infantil. Ser docente na Educação Infantil: entre o ensinar e o aprender. Ser criança na Educação Infantil: Infância e Linguagem.

RESULTADOS

Pode-se inferir, por meio de relatos escritos e apresentados nos seminários pelos professores, que o programa tem contribuído para o enfrentamento dos problemas que envolvem o ensino da leitura e da escrita, pois tais profissionais apontam os avanços, as dificuldades e as possibilidades de mudanças nas práticas realizadas pelos professores alfabetizadores nos municípios.

Destaca-se, dessa forma, a importância da formação continuada de professores alfabetizadores, pois se percebe que o programa têm contribuído nas práticas pedagógicas e didáticas e no repensar da prática docente. Outra questão muito importante é a troca de experiências entre os professores, o momento de discussão a partir dos temas trabalhados e a

socialização das práticas pedagógicas contribuem para compreensão de diversas realidades e a avaliação das ações desenvolvidas.

A inclusão das discussões sobre a Educação Infantil e o Programa Mais Educação é outra questão importante para destacar entre os avanços alcançados na formação. Entende-se que a primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, deve estar em destaque nas políticas públicas e a preocupação com a formação de seus profissionais também deve estar no centro das políticas educacionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação continuada de professores alfabetizadores, sem dúvida, é essencial para contribuir na qualidade da educação pública. Entretanto, é importante ressaltar que não existe a possibilidade de garantia que tais programas garantam que todas as crianças serão alfabetizadas ao término do programa.

Os problemas educacionais que vividos hoje, são devido ao déficit educacional, que é resultado de décadas de descaso, de políticas públicas descontínuas e de verbas insignificantes destinadas a educação.

Nesse sentido, ressaltamos a formação continuada de professores como um direito garantido pela LDB 9394/1996, e que esta formação seja realizada pelas instituições de ensino superior públicas no País.

APOIO: Ministério da Educação - MEC, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Pró-Letramento:** Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem. Guia Geral. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2007.

_____. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.** Interdisciplinaridade no ciclo de Alfabetização. Caderno de Apresentação/ Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC. SEB. 2015.

_____. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa:** Apresentação / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2014.

SILVA, O. da. **O que é extensão universitária**. Integração: ensino, pesquisa e extensão. **São Paulo**, v. 3, n. 9, p. 148- 9, maio 1997.

SOARES, M. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. Revista Brasileira de Educação, Jan /Fev /Mar /Abr 2004 No 25, p. 5-17.